LOJAS COM HISTÓRIA

Com o título Coleção Primavera-Verão, este projeto da CML e da EGEAC (15 de abril a 15 de maio) levou a arte contemporânea às montras de algumas das lojas mais antigas e emblemáticas da zona Baixa-Chiado. Os artistas convidados, de várias gerações e com abordagens diferentes no campo das artes visuais, apresentaram obras com técnicas diversas; criações pensadas em colaboração com os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais, acrescentando assim um novo capítulo à já longa história destas lojas. Coleção Outono-Inverno, nova versão deste projeto (15 de outubro a 15 de novembro), ocupa agora as vitrinas de outras lojas com peças de novos artistas plásticos. As instalações podem ser visitadas separadamente ou em percurso.

COLEÇÃO OUTONO INVERNO

LIVRARIA TRINDADE ❶

Rua do Alecrim, 32/36

Nasceu em 1960, no Chiado, e não apenas resistiu, como se adaptou aos novos tempos. Basta navegar pela sua página da internet para encontrarmos, por exemplo, uma fantástica secção dedicada a Livros Invulgares.

A Livraria Trindade reaviva autores, livros e assuntos. Ao reabrir este universo contido nos livros, pode surgir um diálogo com o desenho apresentado. A forma desenhada, dobrada e suspensa, pode relacionar-se com as páginas que se abrem e se manuseiam, como se o desenho pudesse ser uma página retirada de um livro, que se desdobra, amplia, mas que tende para um vazio onde vibram direções, sem as verbalizar. Ao desenhar, a artista retira todas as formas que lembrem objetos ou assuntos do mundo, até um simples gesto que sugira um sapato ou uma árvore. O desenho não procura as formas que nos rodeiam, nem os assuntos do ambiente ou da política, ficando-se num vazio, onde o trabalho começa.

SARA CHANG YAN

Descobrir um através do outro
2021

Rua da Misericórdia, 9 ❷

A CARIOCA

Fundada em 1936 por Isidoro Teixeira, permaneceu na mesma família até 1993 quando foi adquirida pela torrefação Negrita Cafés. Aqui encontramos cafés provenientes de todo o mundo. O chá também é muito procurado.

ANA PÉREZ-QUIROGA

Breviário do Quotidiano #8 – A Carioca
2021

Frequentadora de lojas especializadas em café e chá, a artista desenvolveu um interesse particular por este último e pela cultura milenar de onde ele é originário. Nesta instalação, utilizou objetos que foram realizados ou adquiridos em Xangai, ao longo das suas estadias, e outros que remetem para memórias afetivas relacionadas com a cultura oriental.

❸ Rua Garrett, 73

LIVRARIA BERTRAND

Fundada em 1732, é a mais antiga livraria do mundo em funcionamento. Com o terramoto de 1755, a livraria muda de lugar, mas, em 1773, o Chiado reergue-se de acordo com as instruções de Marquês de Pombal e a livraria volta ao prédio onde, mais de dois séculos depois, a encontramos.

ADRIANA PROGANÓ

Why can't I fit in?
2021

A obra é uma escultura que representa o corpo de uma mulher a ocupar espaço.

LUVARIA ULISSES

❹ Rua do Carmo, 87A

Foi fundada em 1925, por Joaquim Rodrigues Simões que após integrar o executivo camarário de Lisboa requereu autorização ao Governo para construir lojas na Muralha do Carmo. É a última loja do país com venda exclusiva de luvas.

Para a presente obra, a dupla de artistas procurou tirar partido da simplicidade e beleza da montra da Luvaria Ulisses, acrescentando apenas pequenas placas gravadas com nomes de artistas. Para este efeito, convocou uma seleção de artistas, combinando em simultâneo artistas históricos, antigos, modernos, contemporâneos e ainda alguns jovens artistas.

SARA & ANDRÉ

Luvas de 22 artistas famosos
2021

OURIVESARIA SARMENTO ❺

Rua Áurea, 251

A entrada para a Ourivesaria Sarmento é feita a pedido, prática comum neste tipo de comércio. O recheio desta loja não é valioso apenas pelo óbvio, mas também pelo espólio documental e de instrumentos único.

ISABEL CORDOVIL

Alianças para uma segunda mão
2021

A obra aborda o ciclo do ouro como comodidade e o perpétuo movimento de reapropriação dessa matéria como símbolo ou ritual na sociedade e, de uma forma mais concreta, as alianças de casamento. Considerando as estatísticas – por cada 100 casamentos há cerca de 75 divórcios – e a oposição entre a ourivesaria (a coisa nova) e a casa de penhores (buraco onde desaguam esses objetos para rápida limpeza e reencarnação), a artista pretende apresentar um estado entre essas duas polaridades, nascente e poente, de um ouro que é, como a água, sempre o mesmo.

6 Rua da Betesga, 1A/B

MANUEL TAVARES MERCEARIA E CHARCUTARIA

Fica na Rua da Betesga e foi fundada em 1860. O atendimento personalizado e o aconselhamento facilitam as escolhas dos clientes face à grande variedade de produtos desta mercearia fina, entre vinhos, queijos, presunto e enchidos.

Para esta obra, e tendo em conta as suas condicionantes, montras estreitas e repletas de garrafas que não se podem retirar ou mover (parecendo mais vitrines), optou-se por trabalhar os espaços entre as mesmas. Assim, a artista acondiciona os materiais utilizados nas colagens/pinturas entre as garrafas, como que transformando as vitrines/montras em "caixas de entregas" com o cuidado de não quebrar.

Não quebrar. (nem em caso de emergência)
2021

ANA VIDIGAL

BARBEARIA OLIVEIRA BARBEARIA MODERNA

7 Rua D. Antão de Almada, 4H

Está instalada no espaço da Barbearia Moderna, fundada em 1952. As suas paredes encontram-se cobertas por uma coleção de notas, oriundas de diversas partes do mundo, que os clientes vão deixando.

Partindo da análise dos diversos códigos relativos a cortes de cabelos, barbas e bigodes, ao longo dos tempos, o artista tenta expor a ambiguidade das relações, a construção da realidade, a identidade e a sexualidade, a virtude da moralidade e do devir, as geografias de afetos, as pulsões de desejo e da paixão, criando assim a possibilidade de um infindável número de "outros" códigos e discursos.

Está disposto a mudar.
2021

VASCO ARAÚJO

GINGINHA SEM RIVAL

8 Rua das Portas de Santo Antão, 7

Fundada no final do século XIX pelo avô dos atuais proprietários, mantém a traça original, sendo o trabalho em estilo Art Déco fruto de uma renovação posterior. A afluência ainda hoje prova que qualquer hora é boa para um copo de ginjinha.

Duas pinturas que estudam o rótulo do Licor Eduardino, uma marca que está presente na montra desta loja desde 1908 e celebra um personagem icónico do Coliseu dos Recreios, chamado "Eduardo o Palhaço". Os dois exercícios de pintura, para além de analisarem a estética de Lisboa de 1908 em relação à estética de Lisboa de 2021, serão feitos com a técnica de óleo sobre papel manufaturado e as suas dimensões exploram o formato do cartaz "Arte Nova". Pretende-se com o estudo perceber a força de um rótulo com mais de 100 anos.

Estudos de pintura sobre o rótulo do Licor Eduardino
2021

FRANCISCO VIDAL

FERRAGENS GUEDES

9 Rua Portas Santo Antão, 32

Fundada em 1922 por Luís Guedes da Silva, que nela vendia o que fabricava nas suas fundições. Preserva até hoje a "ferragem típica" portuguesa e desempenha um papel importante na salvaguarda da fundição em bruto e na utilização de moldes de produção própria.

Duas fotografias de bordado, um vídeo, um texto. Narelle Jubelin bordou a imagem a partir de uma fotografia feita pela mãe de Ângela Ferreira, no paquete *Príncipe Perfeito*, em 1964, numa viagem de Moçambique para Portugal, no curso da travessia do Equador. A criança, sentada na borda da piscina, deita a língua de fora à mãe que a fotografa. A dificuldade de interpretação de um detalhe tão pequeno, encontrado por Narelle Jubelin ao reproduzir a imagem em *petit point*, levou Ângela Ferreira a produzir uma performance em que o detalhe da língua é o foco principal. O título remete para a problemática das divisões norte/sul, criadas ou assinaladas pela linha imaginária do Equador.

Agradecimentos: Adriana Marinho Mestre, Pedro Fonseca, Jurgen Bock (Maumaus), Lola Ferreira Meintjes

Crossing the Line
1999–2021

ÂNGELA NARELLE FERREIRA JUBELIN

ARTISTAS PLÁSTICOS COM LOJAS COM HISTÓRIA

COLEÇÃO OUTONO INVERNO

15 OUTUBRO
15 NOVEMBRO

LISBOA
EGEAC
LOJAS COM HISTÓRIA